

Parceria entre Educação e Polícia Militar promove conscientização ambiental nas escolas estaduais

Qui 29 dezembro

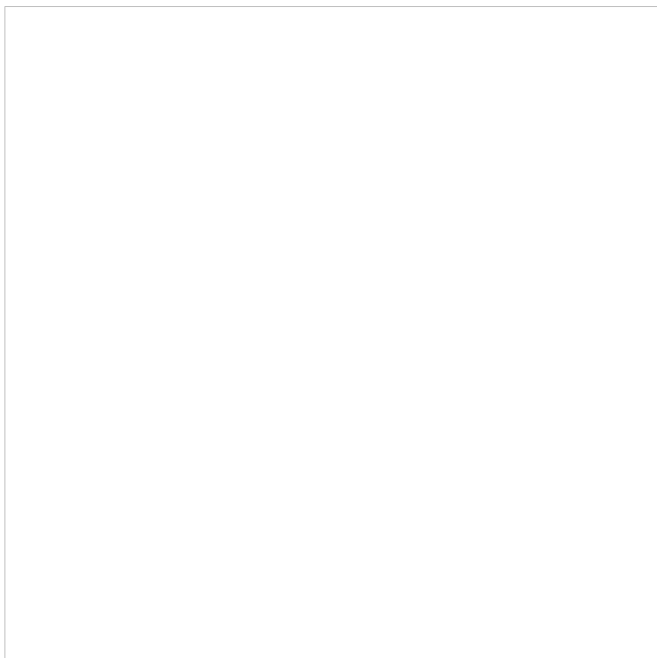
A sala de aula também é o lugar de ensinar e aprender sobre a preservação ambiental. O Programa de Educação Ambiental (Progea) — uma parceria entre a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) e a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) — é voltado para estudantes da educação básica da rede pública estadual de ensino e desenvolvido por meio das 16 Companhias de Polícia Militar de Meio Ambiente do Estado. Tudo em consonância com o Currículo Referência de Minas Gerais e com vistas à formação de cidadãos ambientalmente conscientes.

O objetivo é estimular os alunos a se tornarem sujeitos críticos e a adotarem comportamentos socioambientais que contribuam para a preservação, a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida — conhecendo e reconhecendo o meio ambiente onde está inserido.

Neste ano, o programa atendeu mais de 4.200 estudantes de 133 escolas estaduais. Foram realizadas 1.330 operações de educação ambiental em escolas de diversas partes do estado.

Os benefícios do Progea não incidem apenas em seu público-alvo direto, os alunos do ensino fundamental, mas em toda a comunidade escolar, mesmo que indiretamente.

“A educação ambiental trabalhada de forma crítica e sistemática tem papel fundamental para a formação e o envolvimento dos estudantes na construção de uma sociedade sustentável e no desenvolvimento da conscientização socioambiental de todos. Dessa forma, nossos estudantes são educados para assumir o protagonismo de forma responsável, para o uso racional de recursos naturais, minimizando os impactos ambientais”, aponta a coordenadora de Temáticas Especiais e Transversalidade Curricular da SEE/MG, Fabiana Benchetrit dos Santos.



Coordenação de Temáticas Especiais e Transversalidade

Curricular / Divulgação

Da escola para a vida

O Progea, iniciado pela PMMG em 2014, fortalece o desenvolvimento de competências e habilidades recomendadas no Currículo Referência de Minas Gerais e na Base Nacional Comum Curricular.

Os conteúdos aplicados, mesclados à didática escolar, promovem a educação ambiental de forma transversal e integradora, com temas que afetam a comunidade local, regional e global, assim como levam os estudantes a pensar globalmente e agir localmente.

O programa é trabalhado em duas fases de forma contínua: a primeira é teórica e, a segunda, é o momento em que os estudantes colocam em prática aquilo que estudaram. Para um aprendizado contínuo, é implantado um Clubinho Ambiental — um grupo de alunos, eleitos entre os seus pares, que buscam solucionar, ou minimizar, alguns problemas ambientais enfrentados pela comunidade escolar.

Neste ano, foram implementadas diversas ações com objetivo de expandir a iniciativa no Estado, contemplando alunos dos 4º e 5º anos do ensino fundamental. Desde 2015, já foram atendidos mais de 60 mil estudantes, de 1.176 escolas, distribuídas em 537 municípios.

Para ministrar os conteúdos ambientais aos estudantes, os policiais militares passam por um processo seletivo — constituído por aspectos de ordem disciplinar, saúde física e mental, aptidão para tratar com crianças e adolescentes, dentre outros. Após essa seleção, os militares são treinados para atuar como mediadores, por meio de capacitação.

Formando mediadores

Mais uma turma de policiais mediadores, que atuarão diretamente na capacitação desses estudantes, se formou, neste mês de dezembro, no 6º Curso de Capacitação de Mediadores do programa. Foram entregues 96 kits tecnologia — compostos por notebook, projetor multimídia,

microfone e caixa de som — para que esses policiais desenvolvam o Progea nas escolas estaduais.

“Por meio das parcerias estabelecidas para realizar a capacitação de novos mediadores, será possível atingir um maior número de escolas e público atendido, e, conseqüentemente, contribuir para a promoção da educação ambiental no Estado de Minas Gerais, de forma contínua e inclusiva”, reforça a comandante do Policiamento de Meio Ambiente da PMMG, coronel Gracielle Rodrigues Santos.

O curso abrange mais que a temática ambiental, trabalhando de forma ampla o assunto e preparando os mediadores para ministrarem os conteúdos, de maneira didática e imersiva.

Entre os temas abordados nos componentes curriculares estão disciplinas como: Filosofia de Direitos Humanos, Mobilização Social, Abordagem Psicológica na Educação Ambiental, Estágios de Desenvolvimento da Criança e Adolescente, Prática de Ensino, Metodologia de Ensino e Didática.

Em conjunto

Outra importante parceria entre a Educação e PMMG é o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), que visa orientar crianças e adolescentes sobre os riscos do uso e da comercialização de entorpecentes, e prepará-las para resistir e prevenir as investidas e violências decorrentes dessas atividades ilícitas.

O Proerd conta com 483 policiais instrutores e atende cerca de 1560 escolas estaduais, em 251 municípios. De 2019 a 2022, já participaram do Programa e foram certificados mais de 520 mil alunos da rede estadual.

Já a Patrulha Escolar da Polícia Militar busca prevenir a violência nas instituições de ensino e em seu entorno. São realizados patrulhamentos ostensivos, que objetivam a segurança e a qualidade de vida nos ambientes interno e externo das escolas.